

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E CEFALÉIA EM RELAÇÃO AO GÊNERO

GABRIELA LASTE; ROSA MARIA LEVANDOVSKI; ALÍCIA DEITOS; FABIANE DRESCH; JANAINA DA SILVEIRA; CARLA KAUFFMANN; LUCIANA CARVALHO FERNANDES; GIOVANA DANTAS; KARLA ALLEBRANDT; WOLNEI CAUMO; MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

INTRODUÇÃO: estudos epidemiológicos têm demonstrado que a depressão apresenta aproximadamente duas vezes maior prevalência nas mulheres. O funcionamento hormonal e suas conseqüências podem ser responsáveis pelas diferenças nas manifestações depressivas entre homens e mulheres. Os tipos de comorbidades também parecem ser distintos conforme o gênero. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de sintomas depressivos e cefaléia em relação ao gênero. **MATERIAS E MÉTODOS:** o estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética do HCPA (08/087), realizado no Vale do Taquari, localizado na região centro-leste do RS, abrangeu 10 municípios, totalizando 5098 entrevistados entre 12 e 65 anos. Foram coletados dados sócio-demográficos, níveis de sintomas depressivos (Beck) e cefaléia (HIT-6). Os dados foram analisados através do programa SPSS 16 for Windows utilizando teste de Mann-Whitney. **RESULTADOS:** a amostra foi composta de 67 % mulheres, com idade média de 45 anos + 12,9. A prevalência de sintomas depressivos foi de 15,5% destes 82% são mulheres. A prevalência de cefaléia 24% destes 83% são mulheres. As mulheres apresentaram um maior coeficiente de prevalência sintomas depressivos e cefaléia (Mann-Whitney $P < 0,05$ para ambas as variáveis analisadas). **CONCLUSÃO:** A depressão e cefaléia comprometem a qualidade de vida da mulher, podendo até mesmo retirá-la do convívio social. O sistema de saúde brasileiro ainda está despreparado para atender a estas demandas, que constituem um importante e crescente problema de saúde pública. A formação de profissionais de saúde capacitados faz-se necessária para o atendimento desta crescente parcela da população feminina, secundariamente ao crescimento da expectativa de vida global populacional.